

IMPRESSA YTUANA

PUBLICAÇÃO DIARIA
DIRECTOR--LUIZ B. DE SAMPAIO

ANNO XII

Quarta-feira, 7 de Setembro de 1887

NUMERO 196

YTU'--1887

ASSIGNATURAS

Para cidade, anno . . .	12\$000
« « semestre . . .	6\$500
« fóra, anno . . .	13\$000
« « semestre . . .	7\$000

TYP. E REDACÇÃO-RUA DO COMMERCIO N. 60

PROVINCIA DE S. PAULO

A redacção não é solidaria com as
ideias emitidas pelos collaboradores.

Desanimador

Aquelles á quem assiste a responsabilidade de fielmente cumprir em sua integra e sem discrepancia, o mandato que lhes foi concedido, pela transacção previa de bem servir e desempenhar os seus compromissos, constituídos na felicidade publica, tiveram o procedimento ingenuo de ouvir sem protestar, siquer em apartes, a franqueza triste do ministro da fazenda—ao declarar que nós contribuintes soffremos o deficit de uma estrada de ferro, com a qual se tem dispendido milhares de contos não havendo acto legislativo ou projecto que a justificasse.

A impressão por mais que a

FOLHETIM

92)

Xavier de Montepin

O VENTRILOQUO

SEGUNDA PARTE

A mulher do Prussiano

VII

—D'aqui a pouco... Não ha pres-
sa...
Que faz Vm. por aqui?...
—Já sei que lhe vou causar uma
grande surpresa... Estava á sua es-
preita...
—Boas / não e possível?
—Pois é pura verdade... Já vim
hoje procural-o... Disse-me a criada
que o senhor andava por fora, mas
que talvez voltasse esta noite... E'
por isso que estou, ha mais de uma
hora, fazendo-lhe sentinella aqui á
porta. Tambem ia já retirar-me; não
contava mais com a sua volta...
—O que quer então commigo?
—Não tenho negocios com Vm.
—Ahi e que o senhor se engana,
Sr. Metzger...
—Pois então, conversaremos ama-
nhã.
—Amanhã já não será tempo? Ou

AMOR DE MÃE

Quando se approximou a hora da partida,
a hora lancinante, a hora amargurada,
ella tornou-se estatua! Examine, calada,
soffria o atroz revez na dôr toda envolvida!

E, naquella postura, immovel, abatida,
havia um *que* de grande:—a lagryma sagrada
a correr-lhe na face humilde e macerada,
que já de pouco em pouco ia perdendo a vida!

Quando elle se sumiu na curva pedregosa
do caminho, buscando o campo da batalha,
chorando ella ficou-lhe a ausencia dolorosa!

E, trez mezes depois, si a mente me não falha,
quando a carta chegou, do filho, tão morosa...
—no cadaver da mãe cosia-se a mortalha!

Horacio do Carvalho

soffra um espirito experimentan-
do e affeito as lutas da vida, não
pode deixar de ser dolorosa; sen-
te-se um effeito acabrunhador,
nos levando a descrença das cou-
sas e dos homens.

O civismo parece que abbatte-
se e que perde a soberania
natural; as leis são rasgadas ou
affrontadas com displante e dir-
se-hia latente uma conspiração.

E quando assim se procede,
como é irrisoria a prevaricação
de um simples empregado publi-

co, que incorre em manifesta con-
cussão?

A responsabilidade parece uma
phrase banal, inventada pela mo-
ral, e discutida pelo direito como
uma dessas cousas a quem não se
empresta a menor importancia, e
á quem se consagrou o minimo
desprezo!

co, que incorre em manifesta con-
cussão?

A responsabilidade parece uma
phrase banal, inventada pela mo-
ral, e discutida pelo direito como
uma dessas cousas a quem não se
empresta a menor importancia, e
á quem se consagrou o minimo
desprezo!

A.

O SANGUE DO VIGARIO

LENDA MINEIRA

II

As primeiras fecundas *bateiadas*

—Dou-lhe dois luizes e meio.

—Já disse que eram cem francos, e
d'ahi não me arredo... E' pegar ou
largar... Decida, quando não, pon-
ho me ao fresco, e veremos quem
fica mais prejudicado... Olhe; ago-
ra já o senhor não é mais capaz de
sahir á rua em companhia de sua
mulher, com receio de encontrar o
liado tenente...

—Esta bem; cedo á sua exigencia,
mais arredo-se um pouco para longe
enquanto conto o dinheiro...

—Que nobre confiança?... mur-
murou o bandido rindo e arrelando-
se conforme lhe recommendava o sr.
Metzer.

Este ultimo que, enquanto reme-
xia na carteira, tinha sempre o olho
em cima de Raquin, conservando o
revolver sobraçado apresentou as
cinco moedas de ouro ao digno colle-
ga do louro Passecoul, dizendo-lhe:

—Está pago. Agora falle depressa.

Illico? E fique descansado que não
perdeu o seu dinheiro... Jorge Pra-
del, que chegou, ha poucas horas, á
Paris, está hospedado no Grand-Ho-
tel!... Espere... Isto ainda não é
nada... A sra. Metzger, sem duvida
para se consolar da ausencia de seu
marido, foi esta noite ao espectáculo.

—Sosinha!

—Não; com uma senhora já idosa,
que mora em Passy quasi em frente
á estação do caminho de ferro...

—Sei quem é... continue...

—Ora imagine o senhor que, pela

no S. Bom Jesus do Monte foram
como toque de rebate, que poz
em alvoroço toda a sua minguada
população e aos *bateiros*, que em
outros logares ouviam a fama do
novo descoberto.

Em pouco tempo a azafama, o
bulício, o tumultuar de mineiros
quebravam a paz do pequeno
povoado, chamando ás *lavras* a
população inteira da terra.

O vigário do S. Bom Jesus con-
templava aquelle espectáculo com
magoa do seu coração.

O templo ficou deserto de fieis;
os lavradores da santa seara, do-
minados pelo demonio da ambi-
ção, deixavam-a sem cultivo e o
fructo celeste perdia-se no aban-
dono, sem que houvesse terreno
para semeal-o.

O sino da capella em vão cha-
mava os filhos de Deus á oração;
os passos do vigário só resoavam
na deserta nave; o santo holo-
causto era feito sem que os remi-
dos por Jesus confessassem a sua
culpa a sua *grande culpa*; a benção
do celebrante perdia-se no espa-
ço; porque uma só cabeça não
vinha curvar-se para recebê-la!

O coração do padre sangrava.

Percorria elle as ruas desertas
e silenciosas do arraial, quer ao
sahir, quer recolher-se á casa, e
não ouvia mais a saudação amiga
e respeitosa de tempos ainda bem
proximos, que lhe recordava a
auctoridade paternal, que exer-
cia sobre o seu rebanho.

As negras cruz s, pregadas sobre
as portas das casas cerradas, pa-

mais singular de todas as coinciden-
cias, achava-me eu no mesmo thea-
tro... e veja como as coisas se com-
binam... lá estava tambem o tenen-
te Jorge Pradel...

O sr. Metzger bateu com o pe no
chão.

—Um encontro? murmurou elle
furioso. Era um encontro ajustado?...

—Não sei... disse Raquin com
ares de innocente.

—E o tenente tera tido o desaforo
de dirigir a palavra a minha mulher?
proseguiu o sr. Metzger.

—No theatro, não; mais já deve
suppor que não deixou de acompa-
nhal-a!

—Até aqui!

—Naturalmente... Os dois carros
vinham na cola um do outro que era
mesmo um gosto!...

Os dois... que digo! os tres;
porque eu tambem tinha fretado o
meu carrinho de aluguel, e seguia no
encalço dos dois primeiros...

—Jorge Pradel fallou com a sr.
Metzer!

—Não vê mesmo que vallia a pena
vir do Gymnasio ao *boulevard* Beau-
sejour para não palestrar um pou-
cochinho á chegada!?

Fallou, sim, senhor; e talvez não
lhe seja de todo indifferente saber
que a tal conversação ainda dura...

O marido estremeceu.

—Não entendi bem... disse elle.
O que significa isso agora?

(Continúa.)

reciam transformar aquelle risinho sitio em estranho cemiterio, onde cada habitação era um sepulchro.

III

Havia alli a paz dos mortos, o silencio das necropoles!

Meditabundo e opprimido por pensamentos dolorosos, dirigiu o vigario os passos para as lavras, onde a multidão agglomerada lutava com a terra para arrancar-lhe do seio a occulta sementeira dos maiores males!

O espectáculo que seus olhos contemplaram foi horrivel.

O espirito recusava acceitar o conhecimento, que lhe forneciam os sentidos alterados.

O coração parecia lhe receber punhaladas, e o pensamento era chocado por tremendos horrores.

A alma do padre contrahiuse, como se quizesse evolar-se.

Por fim o seu peito rugiu, semelhante a leão encarcerado, e a palavra, vibrante de colera, trememente de indignação, retumbou como a voz de Jehovah, sahida do meio da sarça ardente para condemnar as prostituições de Israel.

(Continúa.)

Lamentavel scena

Em Paris deu-se uma scena lamentavel na igreja da Trindade, na occasião em que se celebrava missa.

Havia quasi meia hora que o officio começara, quando um homem, ainda joven, que estava nas primeiras filas de cadeiras, se levantou de repente e galgando a balaustrada, se encaminhou para o altar, exclamando:

— Isto nao póde durar assim! E' preciso matal-o.

E precipitou-se, com o punho levantado para o celebrante. Imagine-se a estup. facção que causou esta scena. O bedel, o guarda-portão e algumas pessoas lançaram-se sobre o furioso.

Mordido n'um pulso e atirado por terra, o bedel deixou cahir o bastão. O homem apossou-se delle e principiou a distribuir pancada para a direita e para a esquerda. Por fim, graças á chegada dos guardas, requisitados pelos fieis, puderam dominal-o.

Conduzido ao commissariado de policia, declarou que fôra á igreja para insultar o padre sobre questões de magnetismo; no decurso da missa, entendendo que os toques de campainha não eram feitos regularmente, enfureceu-se e atirou-se ao padre para pôr termo áquella escandalosa maneira de proceder...

O pobre homem, de nome Léon Grinaud, evidentemente atacado de alienação mental, foi enviado ao deposito.

Catechese

Foram nomeados para o serviço da catechese e civilização dos indios, no valle entre os rios Tieté e Paraapanema, os revins. Frei Mariano de Bagnaia e Frei Francisco d'Alatri, com a gratificação mensal de 100\$000 reis cada um.

Carlos Gomes

Falleceu na Italia a sra. Adelina Peri, esposa do maestro Carlos Gomes.

Grande locomotiva

A linha ferrea de Nova-York, Providence & Boston, acaba de obter a locomotiva mais veloz e de maiores dimensões que se tem construido para conducção de trens de passageiros.

O peso total da locomotiva é de 95,000 libras; o estanque póde conter 4,000 galões d'agua e o tender quatro toneladas de carvão. O diametro das rodas motoras é de seis pés, e o dos cylindros de 18 pollegadas.

Finanças provinciales

Ao Sr. ministro do imperio dirigio o presidente da provincia do Ceará o seguinte telegramma:

«Tenho a satisfação de participar a V. Ex. que acha-se extinta a divida desta provincia, havendo-se concluido hoje o resgate das ultimas apolices.»

O mesmo Sr. ministro respondeu felicitando o e á provincia por este resultado.

O Imperador

Diz um telegramma de Baden que sua magestade o imperador irá á Roma comprimentar o Summo Pontifice por occasião do seu jubiléu.

Ramal Bananalense

Escrevem do Bananal ao Correio Paulistano em data de 3 do corrente:

«Hoje foi arrematada em leilão pelos importantes fazendeiros deste municipio, commendador José de Aguiar Vallim e d. Domiciana Maria de Almeida Vallim, esta ferro-via.

Contrabando

O guarda-mór da alfandega de Santos aprehendeu de um passageiro chegado ao porto d'quella cidade em um vapor francez, um contrabando de joias e lenços de seda.

Estação agronomica de Campinas

Lemos no Jornal do Commercio: «Deliberou o sr. ministro da agricultura autorisar a presidencia de S. Paulo a fazer começar a execução do plano organizado pelo professor Francisco Dafert para a estação agronomica de Campinas, na mesma provincia, de accordo com o orçamento elaborado pelo mesmo professor.

«Na fórma desta resolução vão ser expedidas as necessarias ordens, quanto ao credito correspondente.»

Vandalismo

Sabbado, 3, ás 10 horas da noite, em Pirassununga, um grupo de pessoas armadas invadiu a typographia do jornal Pirassununga e inutilizou tudo que lá havia, queimando em seguida e em plena rua todas as cousas das officinas.

O proprietario achavase ausente, dando, portanto, os invasores plena expansão aos seus instinctos.

Fortuna de um usurario

No bairro dos Archivos, em Paris, vivia pobremente ha uns 30 annos um velho de nome Denizot. Este homem succumbiu a um ataque de apoplexia.

Chamado o commissario a verificar o obito, dirigio-se á mansarda de Denizot. Quando se retirava, depois de haver procedido ás indagações do costume, es-

barrou n'uma mesa coxa, cuja gaveta cahiu. Rolos de moedas de ouro escaparam-se della e espalharam-se pelo chão.

O commissario de policia, sorprehedido com este achado, effectuou buscas minuciosas e descobriu numerosos escondrijos onde estavam escondidos, em confusão notas do banco, titulos de renda e dinheiro em ouro, prata e cobre.

A fortuna de Denizot é avaliada em cerca de um milhão de francos em ouro.

Forão sellados os moveis pelo juiz de paz do districto. Não são conhecidos os herdeiros de Denizot, que não recebia nem visitas nem cartas.

Um parto posthumo

No bairro de Clignancourt, em Paris correu ha tempo o boato de que uma pobre mulher que ali residia fôra enterrada em vida, por desmazello do medico que a tratava.

Alguns jornaes deram vulto a esse boato e a autoridade mandou procedera um exame no cadaver, que tinha sido depositado em uma catacumba.

Os empregados encarregados de abrir o tumulo descobriram, com terror, que, ao lado do cadaver da mulher, estava tambem o de uma criança recém-nascida. A sciencia fez, porém, luz neste funebre mysterio.

O parto fôra posthumo, mas estando a desgraçada morta e bem morta.

Motivára-o uma dilatação dos tecidos da parturiente, que succumbira a uma perytonite aguda.

Ratificação

Communicam-nos: A escrava Felippa do dr. José Paula Leite obteve a sua liberdade mediante peculio de 600\$.

Quarto districto

Pede-nos o nosso amigo o sr. conego José Rodrigues de Oliveira, diz o Correio Paulistano, que declaremos pelo nosso jornal ser inexacta a noticia, inserta em alguns jornaes da capital, de que s. rvdm. desiste de sua candidatura á assembléa provincial por aquelle districto.

Matriz (CONTINUAÇÃO)

Dr. João Sofia	20\$
Antonio Corrêa Pacheco	400\$
Antonio Domingos de Sampaio	100\$
Joaquim de Mattos	30\$
D. Anna Josefina de Souza	50\$
D. Carlota da Silva	20\$
Antonio José de Souza	50\$
Joaquim Augusto de Souza	50\$
Major Francisco Antonio de Souza	50\$
Dr. Luiz Antonio de Souza Ferraz	50\$
Dr. José Eugenio do Amaral Souza	50\$
Dr. Estanisláu do Amaral Campos	50\$
Fernando Pereira Mendes	5\$
Joaquim Corrêa Dias	25\$
José Galvão de França Pacheco	200\$
Manoel Martins de Padua e Mello	10\$
Anna Leme da Silva	1\$
Antonia A. dos Santos Oliveira	2\$
Maria Miranda Duarte	1\$

Maria Gabriela Delbuque	2\$
Antonio Pires de Camargo	2\$
Felicia Paschoal	500
Ignacio Bueno de Negreiros	2\$
José Francisco de Assis	2\$
Felix do Amaral Duarte	2\$
Pedro A. Kiehl	2\$
Bento Galvão de França	2\$
Manoel R. da Silveira	2\$
Antonio M. de Andrade	2\$
Antonio T. de Barros	1\$
Ignacio do Valle	1\$
José Joaquim de Almeida	500
João Antonio da Costa	3\$
Francisca da Fonseca	2\$
Gertrudes da Fonseca	2\$
Genebra da Fonseca	2\$
Antonio da Costa Coimbra	2\$
Joaquim Galvão Pacheco	2\$
Joaquim Francisco da Silveira	1\$
Francisco B. Leme	2\$
Thereza Clemencia Bueno	1\$
Rita Amelia Bueno	1\$
Maria Ignez Abreu Sampaio	10\$
João de Almeida Leme	5\$
Bento José de Aguiar Mesquita	20\$
Constancio Guimarães	50\$
José de Sampaio Goes	100\$
José Guimarães (1/3 de bilhete de loteria)	1\$400
Barão Tatuhy	1:000\$
D. Anna Candida de Campos Barros	400\$
Dr. João Tobias de A. e Castro	100\$
Dr. Francisco Xavier P. de Barros	50\$
Antonio Ferraz de Camargo	50\$
João Baptista de Arruda Mendes	50\$

Nota.—Os srs. José Francisco de Almeida e Antonio Pedroso de Oliveira assignaram 500 rs. cada um e não 5\$, como por engano sahiu publicado.

—Em um dos nossos numeros anteriores, demos, por engano o sr. Luiz Carlos de Arruda Mendes como subscriptor de 50\$. quando devia ser o sr. João Baptista de Arruda Mendes, o que hoje ractificamos.

EDITAES

O doutor Francisco Ribeiro de Escobar, juiz de direito e orphãos da comarca especial de Ytú, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem, que no dia 10 do corrente, á porta da casa das audiencias e logo após a audiencia deste juizo, se fará praça para a venda e arrematação dos bens abaixo declarados, pertencentes ao extincto casal de Ignacio de Almeida Mattos:

Vinte sete alqueires mais ou menos de terras de parte no sitio denominado Pedra Branca, avaliados por 500\$000;

A casa de morada, pastos e bemfeitorias, por 300\$000.

Oito mil pés de café formados, a quatro centos reis cada pé, por 2.100\$000.

Para constar mandei passar o presente que será affixado no lugar do costume e publicado pela imprensa.—Ytú, 3 de Setembro de 1887.—Eu, José Innocencio do Amaral Campos, escrivão o escrevi.—Francisco Ribeiro de Escobar.

O doutor Francisco Ribeiro d'Escobar, juiz de direito desta comarca especial de Itú etc.

Faz saber que tendo designado o dia 12 de Setembro proximo futuro, pelas 10 horas da manhã, para abrir a 3.ª sessão ordinaria do jury, que trabalharão em dias consecutivos, e que havendo procedido ao sorteio dos 48 jurados que têm de servir na mesma sessão, de conformidade com os arts. 327 e 338 do Reg. n. 120 de 31 de Janeiro de 1842, foram sorteados e designados os seguintes cidadãos:

- FREGUEZIA DE YTU'
- 1 Quintiliano de Oliveira Garcia
 - 2 Evaristo Galvão de Almeida
 - 3 José Custodio Leme
 - 4 João de Almeida Prado junior
 - 5 Joaquim Victorino de Toledo
 - 6 Elias Leopoldino de Almeida Prado
 - 7 Manoel constantino da Silva Novaes
 - 8 Dr. Augusto Cesar de Barros Cruz
 - 9 Francisco Pereira Mendes Netto
 - 10 Antonio Victorino da Rocha Pinto
 - 11 José Galvão Paes de Barros
 - 12 Carlos Bazilio de Vasconcellos
 - 13 Antonio de Freitas Pinho
 - 14 Francisco Fernando de Barros
 - 15 Dr. Francisco Emygdio da Foa Pacheco
 - 16 Manoel Custodio Leme
 - 17 Virginio de Padua Castanho
 - 18 Dr. Bento Ferraz do Nascimento
 - 19 Dr. Gesario Gabriel de Freitas
 - 20 Ignacio de Almeida Mattos
 - 21 Manoel Martins da Fonseca Mello
 - 22 Loureço de Moraes Barros
 - 23 José Alvares da Conceição Lobo
 - 24 Dr. Francisco Fernando de Barros Junior
 - 25 Antonio Franklin de Toledo
 - 26 Francisco de Almeida Pompeu
 - 27 Fernando Dias Ferraz
 - 28 José Basilio de Vasconcellos
 - 29 Dr. Octaviano Pereira Mendes
 - 30 José Martins de Mello
 - 31 Joaquim Galvão de Almeida Sobr.
 - 32 José Galvão de Almeida

- FREGUEZIA DE INDAIATUBA
- 33 Joaquim Manoel da Fonseca
 - 34 Augusto de Oliveira Camargo
 - 35 Luiz Firmiano de Campos
 - 36 Felipe Antonio de Oliveira
 - 37 Antonio de Almeida Sampaio
 - 38 Benjamin Constante de Almeida Coelho

- FREGUEZIA DE CABREUVA
- 39 Antonio Joaquim de Freitas
 - 40 Felipe de Campos Almeida
 - 41 Francisco de Almeida Prado
 - 42 Jesuino Leite Penteado
 - 43 Pedro Florencio da Silveira Junior
 - 44 Diogo Pires de Arruda
 - 45 Iriaco Rodrigues de Arruda
 - 46 Bento de Almeida Leite
 - 47 Luiz Antonio de Athayde
 - 48 João Martins de Mello

Outrosim, faz mais saber que na referida sessão, hão de ser julgados os réos que se acham pronunciados em crimes que admittem fiança:

Narciso José dos Santos
Maria Albina

A todos os quaes, e a cada um d'persi, bem como a todos os interessados em geral, se convida para comparecerem na casa da camara municipal, em a sala das sessões de jury, tanto no referido dia e hora, como nos mais dias seguintes, emquanto durar as sessões, sob as penas da lei, se faltarem.

E para que chegue á noticia de todos, mandei não só passar o presente edital, que será lido e affixado nos lugares mais publicos e publicado pela imprensa, como remetter iguaes aos subdelegados do termo, para publical-os e mandarem fazer as notificações necessarias aos jurados, aos culpados e ás testemunhas que se acharem em seus districtos, Cidade de Itú, 12 de Agosto de 1887. Eu, João Xavier da Costa, escrivão interino do jury o escrevi.

O juiz de direito
Francisco Ribeiro de Escobar

O doutor Francisco Ribeiro de Escobar, juiz de direito e orphão da comarca especial de Itú, etc.

Faço saber aos que o presente edital, com praso de 30 dias virem, que este juizo recebe propostas para a venda judicial dos escravos abaixo declarados, pertencentes aos orphãos José e Octavio, filhos do finado Balduino de Almeida Gurgel, cujos escravos são os seguintes:

Pertencentes ao orphão José: Marcelino, fula, de 45 annos, casado, sob os ns. 301 da matricula anterior e 1 da actual relação por 600\$; Sebastiana, preta, 36 annos, casada, sob os ns. 1741 da matricula anterior e 2 da relação actual, por 600\$; Gabriel, fula, 20 annos, sob os ns. 316 da matricula anterior e 3 da relação actual, por 900\$; Zacharias, preto, 29 annos, casado, sob os ns. 10.782 da matricula anterior e 4 da relação actual, por 900\$; Maria, fula, 18 annos, casada, sob os ns. 321 da matricula anterior e 5 da actual relação, por 675\$; Joaquina, mulata, viuva, sob os ns. 326 da matricula anterior e 6 da relação actual, por 450\$; Juliano, preto, de 39 annos, solteiro, sob os ns. 10.780 da matricula anterior e 7 da relação actual, por 800\$; Zeferino, preto, de 29 annos, solteiro, sob os ns. 10.783 da matricula anterior e 8 da relação; Lourenço, mulato, de 45 annos, viuvo, sob os ns. 393 da matricula anterior e 9 da relação actual, por 600\$; Pedro, preto, de 30 annos, solteiro, sob os ns. 10.799 da matricula anterior e 10 da actual relação; Manoel, fula, de 40 annos, solteiro, sob os ns. 307 da matricula anterior e 11 da relação actual; Ricardo, fula, de 35 annos, solteiro, sob os ns. 303 da matricula anterior e 12 da relação, por 800\$000.

Pertencentes ao orphão Octavio: Roberto, fula, de 50 annos viuvo, sob os ns. 287 da matricula anterior e 1 da actual relação por 400\$; Marcelino, mulato, de 50 annos, casado, sob os ns. 289 da matricula anterior e 2 da actual relação; Cyriaca, fula, de 31 annos, casada, sob os ns. 327 da matricula anterior e 3 da actual relação, por 600\$; João, fula, de 45 annos, casado, sob os ns. 302 da matricula anterior e 5 da relação; Lydia, fula, de 22 annos, casada, sob os ns. 320 da matricula anterior e 6 da actual relação, por 675\$; Constantino, fula, de 36 annos, solteiro, sob os ns. 305 da matricula anterior e 7 da relação actual, por 800\$; Leodoto, preto, de 50 annos, casado, sob os ns. 306 da matricula anterior e 8 da actual relação, por 400\$; Josepha, preta, de 39 annos, casada, sob os ns. 852 da matricula anterior e 9 da actual relação, por 600\$; Zacarias, fula, de 30 annos solteiro, sob os ns. 308 da matricula anterior e 10 da actual relação, por 800\$; Job, preto, de 29 annos, solteiro, sob os ns. 313 da matricula anterior e 11 da actual relação, por 900\$; Maximiano, preto, de 35 annos, casado, sob os ns. 1777 da matricula anterior e 12 da actual relação, por 800\$; Esther, fula, de 24 annos, casada, sob os ns. 319 da matricula anterior e 13 da actual relação, por 675\$; Cesarão, preto, de 27 annos, viuvo, sob os ns. 151 da matricula anterior e 14 da actual relação, por 900\$; Timotheo, fula, de 41 annos, solteiro, sob os ns. 299 da matricula anterior e 15 da relação actual por 600\$000.

As propostas serão abertas em presença dos proponentes na audiência do dia 17 de Setembro proximo futuro, podendo os escravos ser examinados na fazenda denominada Engenho d'Agua, municipio de Indaiatuba. Para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente em dois de um só theor para ser affixado no lugar do costume e publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade de Itú, aos 16 de Agosto de 1887. Eu, José Innocencio do Amaral Campos, escrivão que escrevi.

O juiz de direito.
Francisco Ribeiro de Escobar.

O cidadão Francisco Fernando de Barros, 1º juiz de Paz d'esta parochia de Itú, etc.

Tendo de se proceder á eleição dos membros da nova Assembléa Legislativa Provincial d'esta provincia de S. Paulo, e sendo designado pelo exm. Presidente da Provincia, o dia 15 de Outubro proximo, para ter lugar a dita eleição, convoca, nos termos do art. 124 do regulamento n. 8213 de 13 de Agosto de 1887, os eleitores d'esta parochia, afim de comparecerem no referido dia 15 de Outubro proximo futuro, ás 9 horas da manhã, no paço da Camara Municipal, para proceder á eleição dos membros da nova Assembléa Provincial, que terá lugar n'aquelle dia, devendo cada eleitor apresentar seu titulo antes de votar, escrevendo na cedula os nomes d'aquelles membros. Outro sim a cedula não poderá ser assignada, e deverá ser escripta em papel branco ou anilado, não sendo este transparente, nem ter marca, signal ou numeração, e será fechado de todos os lados, tendo o rótulo «para Deputado Provincial».

E para constar mandou lavrar este que será affixado no lugar do costume e publicado pela imprensa. Dado e passado n'esta cidade de Itú, aos 24 de Agosto de 1887. Eu, Feliciano Leite Pacheco, escrivão de Paz que o escrevi.
Francisco Fernando de Barros.

O doutor Francisco Ribeiro de Escobar, juiz de direito da comarca especial de Itú, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem e delle noticia tiverem que no dia 1º de Setembro proximo futuro começa a correr o praso de 30 dias para a revisão do alistamento geral dos eleitores desta comarca abrangendo os municipios de Ytú, Indaiatuba e Cabreuva, e que na forma da lei, nenhum cidadão será reconhecido eleitor sem que o requeira por escripto de proprio punho e com assignatura sua, salvo o caso de impossibilidade physica, provada com documentos, em que se admittit procurador especial e juntando á petição os documentos declarados nos decretos n. 3029 de 9 de Janeiro de 1881 e n. 3122 de 7 de Outubro de 1882.

Outro sim faço publico que dentro do referido praso de 30 dias deverá ser req. erida com os documentos legaes a eliminação dos eleitores alistados nos annos anteriores e nos seguintes casos: de morte, mudança de domicilio para fora da comarca, de perda dos direitos de cidadão, suspensão do exercicio de direitos po-

liticos, falencia, lisembilitação ou interdicção da gerencia dos proprios bens.

Os eleitores mudados para esta comarca podem requerer sua inclusão no alistamento, provando o seu novo domicilio desde um anno antes e exhibindo seu titulo de eleitor com a declaração da mudança ou em falta deste titulo, certidão da sua eliminação do alistamento em que se achava o seu nome.

Os cidadãos mudados de domicilio para parochias comprehendidas nesta comarca, tambem podem requerer a transferencia de seus nomes para o alistamento da parochia do seu novo domicilio e juntando o titulo de eleitor para as necessarias declarações.

Em conformidade com o regulamento de 13 de Agosto de 1881 art. 27 § 1º os requerimentos me devem ser entregues directamente, em casa de minha residencia todos os dias uteis durante o praso para o alistamento das 10 horas da manhã ás 4 da tarde.

E para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, mandei lavrar o presente que será affixado nesta cidade no lugar do costume e na porta da igreja Matriz de Indaiatuba e Cabreuva, e publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade de Itú, aos 30 de Agosto de 1887. Eu, José Innocencio do Amaral Campos, escrivão o escrevi.

O juiz de direito.
Francisco Ribeiro de Escobar.

ANNUNCIOS

Alistamento eleitoral

O abaixo assignado, encarregase de promover o alistamento de cidadãos republicanos que se achem habilitados para eleitores.

Pode ser procurado todos os dias, em casa de sua residencia á rua do Commercio, das 5 ás 7 da tarde.

SILVEIRA LOBO.

Sociedade Loterica

Pertencem aos abaixo assignados, oito meios bilhetes e um decimo da grande loteria do Paraná, 7ª loteria de duzentos contos, os quaes ficão em deposito em mão do primeiro socio e têm os numeros: meios bilhetes 42,100, 18067, 20,342, 42074, 42,073, 22,955, 40,482, 42,070, e decimo n. 7,748.

Antonio de Camargo Couto (depositario).—João Pereira Mendes.—Joaquim Januario de Quadros.—Narcizo José do Couto.—José Peres.—Salvador Filizola.—José Leme da Silva.—Joaquim de Toledo Pacheco.—Frederico de Moraes.—José Quintino de Camargo.—Braz Dias.—José de Campos Monteiro.—Couto & Corrêa.—Francisco José de Araújo (2 assignaturas).—Camargo & Corrêa.—Fernando Mantuê.—José Maria Passalacqua.—Sebastião Augusto do Amaral.—Antonio Fernando Carrigo.

LAZARETO

A commissão das obras do lazareto, encamargou o sr. tenente-coronel José Feliciano Mendes, de receber dos srs. subscriptores os donativos feitos para ditas obras.

José Manoel de Arruda Alvim.

ALFAIATARIA

DE

J. PATRÍCIO FERNANDES

24-Rua de S. Bento-24

S. PAULO

Grande variedade em casemiras,
pannos e elasticotines.

Boa execução e modicidade nos
PREÇOS

HOTEL DO BRAZ

Largo da Matriz

Tendo-se mudado este antigo, e bem conhecido estabelecimento, da rua do commercio para o Largo da Matriz, o seu proprietario communica a seus amigos e freguezes, que encontrarão nesta nova casa excellentes commodos e espaçosas salas para familias.

Não tendo poupado todos os esforços possivel para melhor servir neste novo local, onde espera merecer de seus freguezes, a mesma coadjuvacio que tem sido dispensada até agora.

O proprietario --- Josino Carneiro

YTU

Cartas de enterro

Nesta typographia apromp-
am-se em 10 minutos.

60--Rua do Commercio--60

Industria Nacional

LEGITIMOS PHOSPHOROS



FABRICA DE

Jorge Eisenbar & C.

S. PAULO

Encontra-se nas principaes casas commerciaes da provincia.

New-York Insurance Company

Seguros de vida e Monte-Pio

Autorisada pelo decreto de 3 de Outubro de 1885 a funcionar no Brazil.

Fundada em 1845.

Capital 175.000:000\$000.

Renda annual 40.000:000\$000.

42 annos de prosperidade

O abaixo assignado aceita seguros de vida de todas as pessoas que queirão ter uma garantia segura para suas familias, prestando as necessarias informações.

Dr. Lopes.

15-15

CERVEJA LEÃO

BETTANO

Especial

Pura e saudavel

Fabricada exclusivamente de lupulo e cevada.

Brenha & Carvalho

participam ao publico que tendo feito uma reforma radical na sua fabrica, acham-se nas condições de bem servir aos seus freguezes' tanto em preços como na boa qualidade da cerveja, visto que no seu fabrico empregam unicamente lupulo e cevada, além disso há o mais rigoroso escrupulo no que se refere ao asseio.

Pedimos ao publico visitar a nossa fabrica para certificar-se da verdade.

Rua da Palma--em frente ao theatro

BRENHA & CARVALHO

50-24



Hotel da Estação de Jundiahy

Este bem montado estabelecimento acha-se reformado e nas melhores condições de bem servir aos srs. passageiros.

Serve-se almoço e jantar a toda hora, dispondo os seus proprietarios de um perito cozinheiro.

Recebem directamente da Italia todas as qualidades de vinho, como ALEATICO TOSCANO e o de pasto.

Tem sempre em seu grande armazem um variado sortimento de queijos, como ROMANO, PARMEZÃO; azeite doce de Lucca-massas de tomate; salame, emfim tudo o que de melhor póde contar um estabelecimento d'este genero.

Tudo por preços modicos

Os proprietarios.

RAPPA & BERRETINI

Jundiahy, Junho de 1887.

n.

20-20

Cartões de visita

COM PROMPTIDÃO

Nesta typographia

ORIENTAÇÕES PARA O USO

Esta é uma cópia digital de um documento (ou parte dele) que pertence a um dos acervos que fazem parte da Biblioteca Digital de Obras Raras e Especiais da USP. Trata-se de uma referência a um documento original. Neste sentido, procuramos manter a integridade e a autenticidade da fonte, não realizando alterações no ambiente digital – com exceção de ajustes de cor, contraste e definição.

1. Você apenas deve utilizar esta obra para fins não comerciais. Os livros, textos e imagens que publicamos na Biblioteca Digital de Obras Raras e Especiais da USP são de domínio público, no entanto, é proibido o uso comercial das nossas imagens.

2. Atribuição. Quando utilizar este documento em outro contexto, você deve dar crédito ao autor (ou autores), à Biblioteca Digital de Obras Raras e Especiais da USP e ao acervo original, da forma como aparece na ficha catalográfica (metadados) do repositório digital. Pedimos que você não republique este conteúdo na rede mundial de computadores (internet) sem a nossa expressa autorização.

3. Direitos do autor. No Brasil, os direitos do autor são regulados pela Lei n.º 9.610, de 19 de Fevereiro de 1998. Os direitos do autor estão também respaldados na Convenção de Berna, de 1971. Sabemos das dificuldades existentes para a verificação se uma obra realmente encontra-se em domínio público. Neste sentido, se você acreditar que algum documento publicado na Biblioteca Digital de Obras Raras e Especiais da USP esteja violando direitos autorais de tradução, versão, exibição, reprodução ou quaisquer outros, solicitamos que nos informe imediatamente (dtsibi@usp.br).